


# CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente  
Fl n. 

Ata da 5ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 06/04/2026

ATA DA QUINTA (5ª) SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO (2º) ANO LEGISLATIVO DA DÉCIMA NONA (19ª) LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE. Aos seis (06) dias do mês de abril do ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, de dois mil e vinte e seis (2026), as dezenove (19) horas, realizou-se a sessão acima anunciada. O senhor Ver. José Luiz de Faria Júnior, DD. Presidente da Câmara Municipal de Piquete constatando pelo sistema do painel eletrônico a existência de “quórum” regimental, com a presença dos Senhores Vereadores, invocando a proteção de Deus declarou aberta aquela sessão e convidou os senhores Vereadores e o público presente para que se colocassem em pé e juntos, cantassem o Hino à Piquete. Em seguida o senhor Presidente solicitou ao senhor Secretário que fizesse a leitura da ata da 4ª Sessão Ordinária, realizada no dia 16/03/2026 e da ata da 1ª Sessão Extraordinária realizada no dia 27/03/2026. Como não houvesse quem desejasse apresentar emendas nas referidas atas as mesmas foram colocadas em discussão, em votação e aprovadas por unanimidade de votos. Em seguida o senhor Presidente solicitou ao senhor Secretário que fizesse a leitura dos documentos constantes do Expediente. **1) Of. GAB nº 087/26**, de autoria do Executivo Municipal, encaminhando cópia da Lei Complementar nº 351/26, que dispõe sobre a instituição e regulamentação da gratificação por desempenho da função de Operador de Áudio e Vídeo, no âmbito da Câmara Municipal de Piquete e dá outras providências (Arquivar); **2) Of. GAB nº 105/26**, de autoria do Executivo Municipal, encaminhando cópia do Projeto de Lei Ordinária nº 007/26, dispondo sobre a guarda responsável, controle, fiscalização e as penalidades aplicáveis aos proprietários de animais de grande porte no município de Piquete – SP, revoga a Lei 1.891/2009 e dá outras providências (À Comissão de Justiça e Redação); **3) Of. GAB nº 104/26**, de autoria do Executivo Municipal, encaminhando cópia do Projeto de Lei Ordinária nº 008/26, que autoriza o Poder Executivo a renovar a concessão gratuita de uso de bem público à empresa IMPERFLUOR indústria e comércio de embalagens e impermeabilização de plásticos Ltda – EPP, com base na Lei Municipal nº 1.773, de 9 de maio de 2006 e dá outras providências (À Comissão de Justiça e Redação); **4) Of. GAB nº 103/26**, de autoria do Executivo Municipal, encaminhando cópia do Projeto de Lei Complementar nº 005/26, que altera parcialmente a Lei Complementar nº 155, de 30 de junho de 2000, para modificar a quantidade do cargo de Médico Veterinário no Quadro Orgânico da Prefeitura Municipal de Piquete e dá outras providências (Às Comissões de Justiça e Redação; Finanças, Orçamento e Fiscalização); **5) Of. GAB nº 107/26**, de autoria do Executivo Municipal, encaminhando cópia do Projeto de Lei Complementar nº 006/2026, dispondo sobre a criação de cargos públicos na estrutura administrativa da Prefeitura Municipal de Piquete (Às Comissões de Justiça e Redação; Finanças, Orçamento e Fiscalização); **6) Of. nº 099/26**, da Caixa Federal. Informando sobre recurso financeiro no valor de R\$ 481.104,00 do Programa Mobilidade Urbana para pavimentação asfáltica (Arquivar); **7) Of. SMISP nº 08/26**, de autoria do Secretário Municipal de Infraestrutura, Projetos e Serviços Públicos, José Demetrius Vieira, em resposta ao Ofício 055/2026 que encaminha o Requerimento nº 017/2026 de autoria da Ver. Janaína Martinez, informando que a atividade já está inserida no cronograma desta Secretaria, sendo no início de março realizado uma ação preventiva e com novo agendamento para o mês de junho/2026 (Arquivar); **8) Of. SMISP nº 09/26**, de autoria do Secretário Municipal de Infraestrutura, Projetos e Serviços Públicos, José Demetrius Vieira, em resposta ao Ofício 058/2026

Lucas Leal.



1

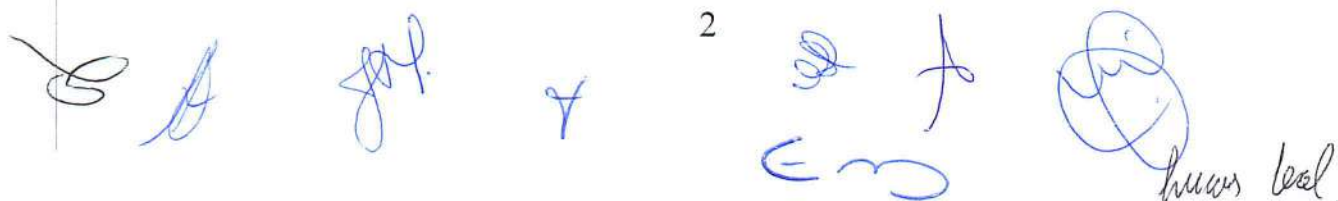


# CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

  
**Presidente**  
Fl n.º

Ata da 5ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 06/04/2026

que encaminha o Requerimento nº 020/2026 de autoria da Ver. Janaína Martinez, informando que a atividade está na programação desta Secretaria para um novo projeto, sendo a limpeza inserida no cronograma (Arquivar); **9)** Of. SMISP nº 10/26, de autoria do Secretário Municipal de Infraestrutura, Projetos e Serviços Públicos, José Demetrius Vieira, em resposta ao Ofício 057/2026 que encaminha o Requerimento nº 019/2026 de autoria do Ver. José Luiz de Faria Júnior, informando que consta manutenção solicitada no cronograma da Secretaria (Arquivar); **10)** Of. SMSIP nº 12/26, de autoria da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, em resposta ao ofício nº 067/2026 de autoria do Ver. André Uchôas, informando que a solicitação de manutenção na Rua Manoel Borges de Campos está inserida no cronograma de manutenção da Secretaria de Infraestrutura (Arquivar); **11)** Of. SMMA nº 15/26, de autoria do Secretário de Meio Ambiente, Rômulo Pires da Silva, em resposta aos ofícios nº 049 e 059 da Ver. Janaína Martinez, informando que foi realizada vistoria técnica in loco no endereço indicado e concluiu pela necessidade de realização de poda de adequação (Arquivar); **12)** Of. SMMA nº 16/26, de autoria do Secretário de Meio Ambiente, Rômulo Pires da Silva, em resposta ao ofício nº 066 da Ver. Janaína Martinez, informando que foi realizada vistoria técnica in loco no endereço indicado, mas não foi possível localizar o número indicado. Solicitam o encaminhamento de informações complementares (Arquivar); **13)** Of. nº 01/26 – COMDEC, de autoria da Comissão Municipal de Defesa Civil de Piquete – COMDEC, em resposta ao Requerimento nº 018/2026 de autoria do Ver. André Uchôas, informando que compareceram ao local e que, diante dos fatos constatados, foram adotadas as medidas necessárias (Arquivar); **14)** Cartão, de autoria do Sr. Cel. R/1 André Luis Maciel de Oliveira, chefe da FPV, agradecendo a Moção de Aplausos deste Legislativo em homenagem ao 117º aniversário da FPV/IMBEL (Arquivar); **15)** Of. s/nº, do Presidente do Sind. Dos Serv. Públicos Municipais de Piquete – SISEMUP, Sr. Marlon Douglas, solicitando cópias de documentos relativos à proposta e emenda à Lei Orgânica nº 01/2025 (Atender – Arquivar); **16)** Denúncia, de autoria do sr. Wilmar Antonio de Oliveira, solicitando instauração de comissão processante contra o vice-prefeito Sr. Christian Uchoa Pietro. O senhor Presidente disse em seguida que cabia aquela Casa de Leis e aquela Presidência receber aquela denúncia feita por um munícipe, como dizia a lei orgânica e o regimento interno da Casa. Disse que cabia a Presidência trazer ao plenário a discussão naquele momento e depois a votação. O senhor Presidente abriu para o Vereador ou Vereadora que quisesse discutir a matéria e que logo em seguida disse que colocaria a matéria em votação. Como nenhum Vereador quisesse discutir sobre a denúncia, o senhor Presidente colocou o pedido em votação, esclarecendo que o Vereador ou Vereadora deveria votar sim para aceitar a denúncia e abrir a investigação ou não para não abrir a investigação. Esclareceu que não estavam cassando ninguém, apenas realizando a abertura de uma comissão que iria investigar o processo. Lembrou que todos votavam e que era a votação do terço da Casa. Em seguida o senhor Presidente perguntou ao Ver. André Uchôas como ele votava e assim fez com os demais Vereadores. Pediu que registrassem o seu voto favorável por gentileza. Logo após o senhor Presidente declarou o resultado da votação: 4 votos favoráveis pela abertura e cinco votos contrários, sendo rejeitada a denúncia de nº 001/26 por maioria do Plenário da Câmara, sendo assim o processo foi arquivado. Houve manifestação dos presentes e o senhor Presidente pediu a todos



# CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente  
Fl n.º

Ata da 5ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 06/04/2026

que mantivessem o decoro na Casa. **17)** Projeto de Resolução nº 001/26, de autoria da Mesa da Câmara, que altera a Resolução nº 449, de 06 de junho de 2022, e dá outras providências. O Ver. Prof. Juninho passou a Presidência ao Ver. Prof. Lelinho, solicitou regime de urgência especial naquele projeto e se dirigiu à Tribuna para sua justificativa. Fez os cumprimentos de praxe e disse que sua justificativa era clara explicando que tinha havido uma recomendação do ministério público local e também do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo para que desse sequência ao concurso de procurador e realizasse o chamamento do mesmo. Explicou que o assessor jurídico ia para o gabinete da Presidência e que não era uma criação de cargo, mas sim uma reestruturação. Falou que entrava o procurador jurídico que representaria a Câmara e a ação que já vinha sendo trabalhada através da função de assessoria técnica jurídica aos Vereadores e à Presidência de forma geral. Solicitou o voto dos senhores Vereadores para que conseguisse adequar o organograma da Casa. Deixou claro que não estava aumentando nem um real de gastos para a Câmara, uma vez que tinham planejamento e cuidado com o trato da coisa pública. Falou que o valor que se encontrava para administrar a Casa era dinheiro do povo e dinheiro do povo tinha que ser muito bem planejado e utilizado em favor do povo e agradecendo encerrou suas palavras. Reassumindo a Presidência o Ver. Prof. Juninho colocou em votação o pedido de regime de urgência especial ao Projeto de Resolução, o qual foi aprovado por unanimidade. O projeto foi encaminhado para a Comissão de Justiça e Redação; Finanças, Orçamento e Fiscalização); **18)** Projeto de Resolução nº 002/26, de autoria da Mesa da Câmara, que altera a Resolução nº 284/26, de 20 de agosto de 2001, e dá outras providências (À Comissão de Justiça e Redação); **19)** Requerimento nº 023/26, de autoria do Ver. Ederson Marco Gonçalves (Para a ordem do dia); **20)** Requerimento nº 024/26, de autoria do Ver. Claudinei Luiz de Moraes (Para a ordem do dia); **21)** Requerimento nº 025/26, de autoria do Ver. Claudinei Luiz de Moraes (Para a ordem do dia); **22)** Requerimento nº 026/26, de autoria da Ver. Christiane Franco da Silva (Para a ordem do dia); **23)** Requerimento nº 027/26, de autoria do Ver. Ederson Marco Gonçalves (Para a ordem do dia); **24)** Requerimento nº 028/26, de autoria do Ver. Ederson Marco Gonçalves (Para a ordem do dia); **25)** Moção de Aplausos nº 013/26, de autoria do Ver. Ederson Marco Gonçalves (Para a ordem do dia); **26)** Moção de Pesar nº 014/26, de autoria dos Vereadores Claudinei e Eninho Marco (Para a ordem do dia). Antes de passar para o segundo momento da sessão, o senhor Presidente convidou para que se dirigisse à Tribuna o Sr. Marlon Douglas Resende Pinto dos Santos, inscrito para fazer o uso da palavra. O sr. Marlon cumprimentou os Vereadores, servidores municipais de Piquete, população presente e internautas. Disse que estava ali com a missão de valorizar e falar do respeito que o servidor público precisava, necessitava e merecia. Falou que o SISEMUP – Sindicato dos Servidores Municipais de Piquete, tinha nascido de um sonho existente no coração de cada servidor. Falou que o trabalho efetivo do sindicato em menos de um ano, de forma política havia conquistado várias demandas em benefício do servidor público municipal. Disse que estavam sendo afrontados pelo Chefe do Poder Executivo que de forma arbitrária e antissindical estava tentando tirar o benefício e o direito constitucional ao exercício e a liberdade sindical, conferido na Constituição de 88. Disse que cada servidor merecia um olhar técnico e minucioso para as causas, para aquilo que cada servidor e servidora vivenciava no seu dia-a-dia. Falou a respeito das mulheres que se queixavam das humilhações e desrespeito em

Lucas Lel.

# CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

  
**Presidente**  
Fl n.º

Ata da 5ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 06/04/2026

seus ambientes de trabalho por parte dos seus gestores. Disse que no dia 20 de fevereiro de 2025, as pessoas se uniram e reuniram por um bem comum, o nascimento da comissão pró-fundação sindical SISEMUP, que tinha se efetivado no dia 31 de outubro de 2025, com eleição da primeira chapa, da primeira diretoria do sindicato dos servidores municipais. Disse que estava com o Presidente do Sindicato e saudou sua Vice Ana Flávia, o Secretário Geral Luiz Fernando Sampaio, ao Diretor da Federação dos Servidores Públicos Municipais, Diretor Regional José Eduardo Aires e a todos os servidores e sócios presentes ou acompanhando de casa. Disse que de um ano para cá havia trabalho muito e que apesar das dificuldades não tinham desanimado. Falou ainda que tinham conseguido vários benefícios para os trabalhadores de Piquete que tinham passado a ter voz e serem representados. Disse que havia conseguido uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA junto ao Ministério Público do Trabalho de forma a não onerar o município com eventuais acidentes que pudessem até mesmo vitimar trabalhadores e servidores municipais. Falou sobre extintores de incêndio vazios que se encontravam jogados em um depósito no hospital municipal e que em um eventual incêndio poderia vitimar trabalhadores. Disse que com a fiscalização do sindicato tinham conseguido recarregá-los e colocá-los cada um em seu devido posto. Disse ainda que o AVCB que não tinha eles haviam conseguido junto ao inquérito civil promovido pelo Ministério Público do Trabalho, providenciar. Falou ainda que o trabalhador tinha que ser respeitado e que precisava de um local digno para trabalhar. Disse que através do Sindicato, diversas reuniões e assembleias o trabalhador tinha obtido informações adequadas dos seus direitos e dos seus benefícios, mas também dos seus deveres como cidadão e cidadã. O Presidente Marlon disse que tinha sido através do SISEMUP que o cidadão piquetense tinha passado a ter acesso a outros municípios para estudar, trabalhar, ter acesso a hospitais. Explicou que através da diretoria do SISEMUP tinha conseguido junto a empresa Pássaro Marrom um aumento de linhas entre os municípios de Cruzeiro/Piquete e vice-versa beneficiando a todos. Deixou claro que o SISEMUP tinha sido eficiente e trabalhava arduamente no combate ao assédio moral. Disse que o sindicato recebia boa parte das denúncias e reclamações de mulheres que continuamente procuravam o corpo jurídico para se queixar de assédio moral em situações que precisavam ser veementemente repudiadas e que o sindicato se fazia presente nisso. Falou que assim seria, no rigor da lei, no respeito e no sigilo que iriam combater. Disse que prego que se destacava levava martelada e que o trabalho quando era efetivo incomodava. Falou ainda que o sindicato ao invés de fazer vídeos e postar no instagram, trabalhava muito mostrando serviço. Disse que era uma entidade sem fins lucrativos onde fazia valer os direitos contidos na CLT e na Constituição, uma vez que cada servidor, servidora ali presente estava por mérito, por ter passado em um concurso público e por capacidade própria, única e singular de cada um. Frisou que o sindicato estava ali pela valorização, pelo respeito à classe trabalhista. Disse a todos os sócios que se sentissem representados porque o SISEMUP não iria morrer, era só o começo. Falou que queriam tirar um direito constitucional garantido pelo art. 8º da Constituição Federal de 88, uma afronta a liberdade sindical que precisava e seria combatida. Deixou claro que caso a presente alteração fosse votada, iriam ajuizar uma ação contra o Chefe do Executivo e que isso recairia também sobre a Câmara, pois era uma pauta inconstitucional. Lembrou que enquanto não havia sindicato a lei estava inalterada, não incomodava



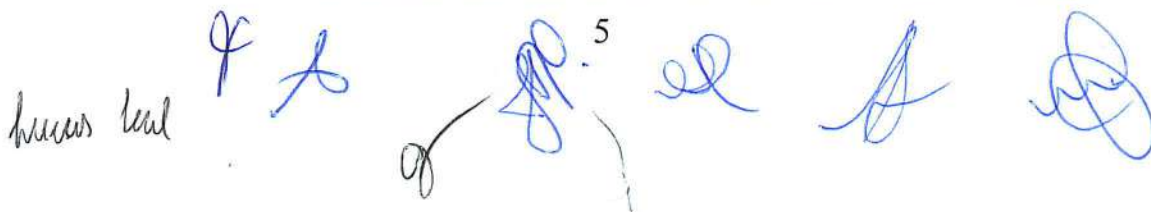
Marlon Leal

# CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE


  
Presidente  
Fl n.º

Ata da 5ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 06/04/2026

ninguém. Que foi só ter um trabalho efetivo do sindicato tinha incomodado alguém. Falou ainda que esse alguém deveria se preocupar mais em melhorar o trabalho do servidor público municipal, promover a eles um plano de carreira, dar um vale alimentação digno que pudesse promover e fomentar condições para suas famílias. Disse que a categoria dos servidores municipais precisava de representatividade e que o sindicato iria permanecer. Disse que ainda que o direito deles fosse afrontado iriam até o fim. Deixou claro que como jornalista que ele era, teria a imprensa como aliada até o fim. Disse que a publicidade seria o trunfo do sindicato, a arma mais clara e combativa contra todas as atividades que confrontassem o sindicato. Para concluir o Presidente Marlon fez menção a um ditado: “Dizem que Deus usa dos loucos para confundir os sábios” e disse: “Eis-me aqui Senhor”. Falou em alto e bom som: “não” a alteração do art. 118 da Lei Orgânica Municipal e “sim” ao SISEMUP, encerrando assim suas palavras. Em seguida o senhor Presidente passou para o segundo momento da sessão, onde os Vereadores inscritos fariam o uso da Tribuna. Inscrito para falar o Ver. Claudinei cumprimentou a Presidência, senhoras Vereadoras, senhores Vereadores, público presente, internautas e os ouvintes da Rádio Natureza FM. Iniciou sua fala dizendo que bom seria se a Câmara fosse repleta sempre. Falou que era bom participar das sessões de câmara para acompanhar tudo o que acontecia e não só casos específicos de interesse em comum. Disse que tudo o que acontecia no município era de interesse comum. Em seguida informou que a Prefeitura, por meio da Secretaria da Juventude tinha realizado na Casa da Juventude a manhã de integração dos novos estagiários aprovados no processo seletivo para estágio remunerado. Explanou a respeito do assunto e disse que em breve novas convocações seriam realizadas em diversas áreas. Falou em seguida sobre dois requerimentos de sua autoria. Um deles para que os pagamentos de diversos impostos pudessem ser feitos não só através de espécie, mas também com PIX, que era uma forma mais rápida e muito utilizada pelas pessoas para fazerem seus pagamentos. Falou que esperava que esse pedido da Câmara fosse acatado pelo Prefeito, explicando que assim que votado e aprovado se tornava um pedido de todos os Vereadores. Disse que outra reclamação que recebia era de que a guia de BTI saía da Prefeitura sem o preenchimento e o interessado tinha que procurar um contador que fizesse os cálculos e o preenchimento para que a pessoa pudesse fazer o pagamento. Disse que seu requerimento era pra que a guia já saísse preenchida para o munícipe. Comentou que eram muitos impostos e que quanto mais facilitasse pra população era importante. O Ver. Claudinei disse que seria breve naquela noite, mas que não poderia deixar de falar sobre causa sindical. Disse ter sido indagado sobre ser contra a causa sindical. Deixou claro que nunca foi contrário a causa embora nunca tenha se sindicalizado em toda a sua trajetória profissional. Disse que tinha amigos que eram presidentes de sindicato, que inclusive a chapa do seu amigo Haroldo de Cruzeiro tinha concorrido à eleição e tinham sido reeleitos. Falou que era triste as pessoas dizerem para os servidores públicos que os Vereadores eram contra o sindicato. Disse que desejava que o sindicato crescesse cada vez mais e cumprisse com as suas obrigações, que eram registro no Ministério da Fazenda que era o CNPJ, registro no Ministério do Trabalho que era necessário, porque senão não teria função nenhuma o sindicato. Disse ainda que naquilo que ele pudesse ajudar estaria à disposição. Falou que não tinha sido procurado por nenhum membro do sindicato. Esclareceu que tinham recebido um ofício solicitando uma reunião com a Comissão de Justiça e Redação que tinha

  
5

# CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE


  
Presidente  
Fl n.º

Ata da 5ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 06/04/2026

apenas 3 membros e que a Câmara tinha 9, ou seja, tinham ignorado os outros 6. Falou ainda que depois vinham cobrar os Vereadores pela opinião a respeito de uma alteração na lei orgânica que não era contra o sindicato? Disse que tinha votado contra o afastamento remunerado e não contra o sindicato. Disse ainda que se a pessoa se propunha a ser Presidente do sindicato que trabalhasse do mesmo jeito sem precisar se afastar ou se fosse se afastar... Nesse momento houve manifestações contrárias do público presente e o senhor Presidente solicitou a gentileza de que não se manifestassem, pois haveria momentos para que todos expressassem sua fala, mas aquele momento era assegurado ao senhor Vereador. O Ver. Claudinei continuou sua fala deixando bem claro que enquanto o presidente do sindicato tinha feito o uso da palavra, nenhum dos Vereadores tinha dito nada pra ele, pois respeitavam a legislação. Explicou que manifestações através de cartazes como estava acontecendo era livre e importante para o crescimento da democracia, mas que era inadmissível não concordarem com que o Vereador falava e se manifestarem através de voz, palmas ou o que fosse. Falou que dizerem que os Vereadores eram contra o sindicato faltava respeito de quem com quem? Disse ainda que tinha votado a favor da alteração da lei e ia votar novamente em segunda votação, era uma decisão dele. Falou que desejava 100% de adesão dos funcionários para terem mais força e buscar seus direitos. Disse, porém, que não era pra impor o que ele achava ou devia votar na Casa, pois era sua posição como Vereador gostassem ou não. Deixou claro novamente que não era contra a causa sindical. Explicou que o que tinha sido votado era pelo não afastamento remunerado do presidente do sindicato. Disse que aquele era o seu posicionamento e que se ele estava certo ou errado o tempo ia dizer. Falou que o dirigente do sindicato tinha dito que estava entrando com uma ação contra o Executivo e então iam aguardar as decisões, mas que o seu voto ele não ia mudar e agradecendo encerrou sua fala. Inscrito para falar o Ver. André Uchôas fez os cumprimentos de praxe e disse que por incrível que parecesse ele fazia das palavras do Ver. Claudinei as suas. Falou que era totalmente a favor do sindicato, disse concordar que os servidores tivessem um plano de carreira, melhores condições de trabalho, em tudo ele concordava, menos no afastamento remunerado, mas que também estava à disposição deles e que se estivessem errados a justiça falaria a respeito. Em seguida falou sobre o dia mundial da saúde e que a partir de quarta-feira estaria intensificando as visitas aos postos de saúde de Piquete. Falou que da mesma forma que os servidores queriam respeito, a população também queria e ele como Vereador também, pois já tinha sido desrespeitado em algumas visitas feitas em Piquete. Comentou que em sua visita no posto do Alto da Bela Vista havia acatado várias demandas de uma funcionária, resolvido e depois a gestora o olhou de cara torta como se o errado fosse ele. Disse que iria fazer visitas nos postos pra ajudar também os funcionários, pois ele sabia o que os funcionários passavam nos postos, e isto mostrava que ele não era contra o sindicato. Falou que os funcionários não podiam trabalhar faltando material. Disse que iria fazer a lista do que faltasse e iria fazer as cobranças junto ao Secretário de Saúde, pois falta de dinheiro não era. Disse que só ele como Vereador já tinha conquistado quase um milhão de reais para a cidade. Falou que da mesma forma que cobrava melhoria para a população, quando era atendido vinha agradecer. Deixou claro que fazer postagem do Facebook não era vaidade e nem querendo aparecer, mas sim era uma prestação de contas, afinal tinha sido eleito para isso. Deixou claro que era totalmente independente na Câmara e seu voto era

  
huanes leal

# CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

  
Presidente  
Fl n.º

Ata da 5ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 06/04/2026

sua opinião. Em seguida falou sobre o pedido de denúncia que havia sido apresentado e disse que em sua opinião deveriam acatar sim, não para condenar o vice-prefeito, mas sim porque ele também tinha o direito de se defender, por isso seu voto foi pela abertura da CEI. Falou que uma das atribuições do Vereador era fiscalizar e se havia tido uma denúncia do Ministério Público cabia a Câmara votar a favor ou não, e o seu voto tinha sido favorável. Em seguida reiterou seu compromisso com todos os funcionários e lembrou que quando ia a algum órgão público ia para ajudar os servidores, mas principalmente a população que mereciam respeito e que eram os pagadores de impostos. Disse que ia até o dia 31 de dezembro de 2028, seguia trabalhando firme e forte para que no futuro pudesse se lembrar somente de coisas boas que como Vereador ele teria feito na cidade. O Ver. André Uchôas disse ainda que muitas pessoas achavam que o Vereador só pensava no dinheiro, mas que ele estava desde as 6 e meia em pé tirando foto das ruas e solicitando limpeza e que fazia isso não para se aparecer, pois já trabalhava a 5 anos na cidade sem ser Vereador, inclusive trazendo emenda para o município. Falou que tinha 3 filhos e queria um futuro melhor para eles. Disse que tinha falado ao Prefeito Rominho que se precisasse ele renunciaria a função de Vereador e trabalharia na Prefeitura, porque ele queria trabalhar. Falou que suas ações ele respondia por todas elas. Teceu outros comentários sobre suas visitas a órgãos públicos deixando claro que o Secretário que não aguentasse cobranças podia pedir pra sair, pois ele queria trabalhar. Disse que queria ser diferente dos iguais e agradecendo encerrou seu pronunciamento. Em seguida o Ver. Prof. Juninho passou a Presidência ao Ver. Prof. Lelinho e se dirigiu a Tribuna. Cumprimentou a Presidência, estimados pares, público presente, dizendo que apesar de não estar na Presidência naquele momento disse que fazia a estão da Casa a 6 anos e agradecia o carinho e apoio da população e dos pares que ali estavam e também daqueles que por ali tinham passado na condução do Poder Legislativo. Disse que a política era a maior ferramenta de mudança e transformação da sociedade, porque através dela podiam debater e ter as decisões que implicariam na vida das pessoas da cidade, do estado e do país. Iniciou dizendo que o que ocorria quando uma lei era promulgada o Chefe do Poder Legislativo também era instaurado possivelmente no inquérito. Explicou que quando chegava uma lei que podia dar um problema, uma adin ou problema com o ministério público ele orientava os Vereadores, não por um cuidado com a sua pessoa, mas com a Casa, porque poderiam refletir em ações que era comum. Citou que em 2022 ele nunca tinha sido réu em nenhum processo, mas por causa de um Vereador na época ter criado uma lei inconstitucional, ele acabou por ofício da Presidência se tornando réu num processo que nem a favor do projeto ele era e que agora podia falar abertamente. Disse achar importante solicitar isso porque era o ônus e o bônus de quem estava na liderança e que a liderança tinha que ter postura, ter uma palavra muito clara. Falou que a democracia era feita de respeito, não era porque uma pessoa tinha ideias diferente ou se vestia diferente que podiam ser desrespeitadas, que deveria existir respeito inclusive nas matérias debatidas nessa Casa de Leis que era tão prestigiada pela população embora às vezes não estivessem aqui presentes. Disse que a Constituição do Estado de São Paulo no seu art. 125, § 1º, ela estabelecia e assegurava o direito ao presidente eleito do sindicato a remuneração para desempenhar função. Falou que não era coisa da sua cabeça, mas era uma jurisprudência aceita por vários tribunais. Disse que em reunião com a Comissão de Justiça e

hms lml

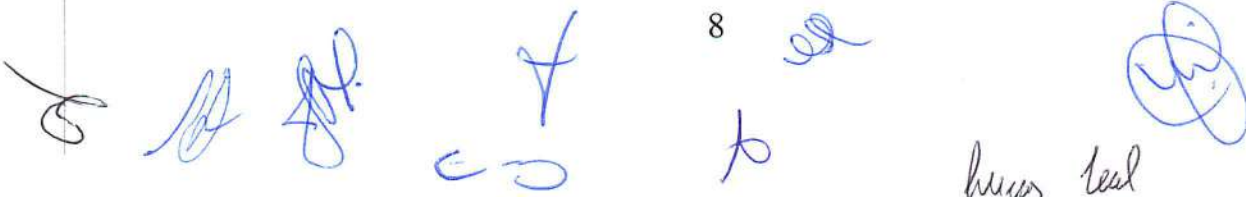


# CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

  
Presidente  
Fl n.º

Ata da 5ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 06/04/2026

Redação viu que não haveria problema em o governo retirar a matéria em pauta e debate-la ainda mais com o sindicato e representantes. Falou que a matéria não impactaria em nenhum problema financeiro no município, pois hoje estava um valor e ia continuar com o mesmo valor. Disse que era importante chegar nas discussões, no ponderamento, na ação prática para que o município crescesse. Falou que a Câmara ajudava como podia, mas existiam outras ações na cidade que também ajudavam o Executivo a fazer sua parte, a própria população ajudava a fazer o que era melhor pra cidade, numa observação, numa solicitação. Disse que nessa ação o próprio sindicato por excelência trazia ao Executivo ações em prol da cidade. Falou que quem servia e estava na linha de frente sabia como era fazer o trabalho para que a cidade acontecesse. Disse que estava falando desde os coletores de lixo até as pessoas que estavam na saúde, na rua, no administrativo e que faziam o dia a dia da cidade acontecer. O Ver. Prof. Juninho disse que estava ali como Vereador e não Presidente e que gostaria de estar ali discutindo o plano de carreira dos servidores que estava parado desde o segundo ano da primeira legislatura da Casa e que era uma demanda que dava para ser conversada, analisada com pessoas técnicas e especializadas para ajudar no plano de carreira dos colaboradores. Disse que já tinha discutido sobre o salário mínimo, mas que poderia discutir outros benefícios para o colaborador municipal. Falou que a questão ali não era só ser contra ou favorável, mas era de se olhar para o trabalho da pessoa e que deveria ter mais discussão e debate sobre o assunto. Disse que gostaria de saber que se fosse para as funções de Vereador e também para funções do Executivo se não deveria ter mais debate e reflexão sobre o assunto. E frisou, dizendo que claro que deveria pois não havia diferença nenhuma, pois a diferença era que os Vereadores estavam ocupando funções eleitas para desempenhar através do voto popular e que também o sindicato de forma direta era reconhecido daquela forma, democrática. Disse acreditar que o caminho que tinham para a solução de tudo que era certo para nossa cidade era a comunicação, o diálogo para chegar em um ponto em que o comum fosse bom para todos. Falou que não era o comum que interessava em sua particularidade e sim o comum que conseguisse entender e olhar o lado humano. Disse o quanto era importante até na Casa, que houvesse diálogo com os colaboradores. Em seguida disse que teria a votação e que havia sido orientado que na sessão passada era uma votação de dois terços, o Presidente votaria. Disse que como na outra sessão já tinha expressado o seu respeito a todos, a democracia e a individualidade de cada par para com a matéria, mas ele seguia a Constituição do Estado de São Paulo favorecendo aqueles que já estavam assegurados por lei. Disse que não tinha vindo criar lei para atrapalhar a vida das pessoas, mas sim fazer lei favorável às pessoas, porque se fosse pra criar lei para ser ruim pra pessoas ele também seria o primeiro e se dirigiu ao Ver. André, a vir aqui, nem explicar muito e pedir minha renúncia e ir embora, porque ele achava importante ter esse olhar humanista. Logo após o Ver. Prof. Juninho falou com a Secretaria de Comunicação. Disse que os Vereadores eram cobrados diariamente sobre a questão do circular. Disse que já havia sido falado sobre a questão da gratuidade e do que iria ser implementado, mas a empresa ainda estava recebendo e não estava tendo circular naqueles dias, atrapalhando o servidor público e as pessoas que queriam se locomover. Ah, mas a empresa vai declarar falência, então que a empresa declarasse falência. Falou que a empresa procurasse os meios legais e parasse de onerar os cofres públicos. Disse que falavam por aí que a Câmara era omissa,



# CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Fl n.º

Ata da 5ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 06/04/2026

que não fiscalizava, quando na verdade faziam esse papel de fiscalizador todos os dias. Comentou que quando não tinha o circular 6 e 20 da manhã era ele e mais uns quatro que desciam do bambuzinho a pé para o trabalho. Disse que nas celebrações da semana santa pessoas saíram do Jardim Santa Isabel para outros lugares a pé. Falou que começavam a questionar por que só agora transporte público gratuito e diziam que era só para colocar panos quentes diante da denúncia. Disse que debatia sobre isso desde seu primeiro ano de mandato porque transporte público era qualidade de vida. Que pagando valor já era pra ter um serviço bom voltando pra todos e agora que seria gratuito tinha que voltar ainda melhor porque a empresa ia ganhar. Pediu para que o setor de comunicação da Prefeitura fizesse uma nota, divulgando, informando as pessoas, principalmente nos dias em que não tivesse o circular, pois isso era até um cuidado com elas. Em seguida falou sobre as vias públicas. Disse que desde seu primeiro ano falou a respeito de faixa, sinalização, perímetro escolar, redutor de velocidade, até mesmo questão de multas para que se pudesse avançar e trazer recursos para o município. Falou que tinha ficado feliz porque tinham começado a refazer o trecho de rua em frente a Igreja Santo Antônio e lembrou que a empresa que havia ganhado para fazer a tubulação e o braço do tronco coletor na cidade tinha ganhado um contrato milionário e deixado as ruas da nossa cidade, precárias. Explicou que no vídeo ele disse que era obrigação da empresa porque era obrigação da empresa. Falou que quando se contratava um serviço você queria que ele fosse bem executado e a empresa tinha deixado a desejar em várias ruas. Comentou que um carro havia passado na Heitor Vilela Nunes com a Travessa Arlindo de Moura e que o motorista quase tinha deixado a parte de baixo do carro lá, de tanto que as pedras estavam subindo. Falou que viu que o pessoal da Prefeitura estava refazendo, mas que tinha de ver a questão de contratar calceteiros, fazer concurso. Disse que achava bacana, mas que voltava a falar por que não multar a empresa? Falar pra eles o quanto eles ganharam no processo licitatório, dar o valor da multa e o prazo para que o serviço fosse refeito. Disse que tinha certeza que as ruas não estariam com péssima qualidade como estavam hoje. Deixou claro que não era uma oposição, pois tinham maturidade para filtrar o que estava sendo falado. Falou que a fiscalização era imprescindível, tanto da Câmara quanto do responsável técnico, porque era uma obra bacana, com dinheiro bem empregado e que daqui a pouco teriam que pagar de novo para refazer. Disse que queria falar sobre o projeto da questão animal. Falou que era mais um avanço esse último mês e que as pessoas podiam perguntar por que agora, mas frisou que precisavam avançar nas pautas e que o Executivo tinha os seus motivos. Disse que era uma pauta importante a questão dos animais e se dirigiu à Ver.<sup>a</sup> Janaína que tinha apresentado o projeto, retirado e que agora vinha enviado pela Prefeitura. O Ver. Prof. Juninho disse que lei boa era aquela que conseguiam cumprir e que iam precisar de parcerias naquela questão. Falou aos que estavam ouvindo e que tinham animais, que eles tinham a obrigação de cuidar e zelar, pois o município dava o suporte, o aparato de apoio, mas era obrigação do município pegar isso para ele. Disse que se o município tivesse um jardim zoológico assim sim seria obrigação do Executivo cuidar dos bichos. Frisou mais uma vez a importância das multas para o que não estava dando certo, lembrando que os valores era recursos que voltavam para a cidade e isso era muito importante. Em seguida disse que não tinha como falar a respeito da denúncia relacionada ao Vice-prefeito e ao Secretário de Segurança Pública. Falou que se perguntassem a ele

honorável





9









# CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

  
Presidente  
Fl n°

Ata da 5ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 06/04/2026

o que achava ele pediria pra pessoa perguntar para eles, porque ele não estava lá, não tinha andado de viatura, não tinha ido lá, não conhecia e não sabia e que isso não era fala de político, mas realidade. Disse que cabia a cada pessoa a resposta, indicações e defesa. Falou que quanto a isso existiam dois caminhos, o primeiro era do Ministério Público que já tinha ajuizado a ação e que estava tramitando na vara de Piquete. A outra, completou, era de manifestação popular, a população através de uma pessoa podia e devia se fazer representar na Casa e que os Vereadores deveriam proceder ou não a abertura de uma investigação. Disse que não precisariam estar debatendo aquela matéria, apesar das provas estarem lá. Disse que a matéria havia sido rejeitada, mas que seu voto era favorável pela abertura da investigação, pois cabia a cada um a resposta do que tinha sido feito e do que ia acontecer e que não cabia a ele essa resposta. Falou ainda que apesar de não ter estado lá, achava que a conduta investigativa e de fiscalização desta Casa de Leis tinha de acontecer, pois seria uma omissão do poder legislativo não debruçar sobre aquele pedido popular, pois era pra isso que estavam ali. Lembrou que os Vereadores representavam as pessoas, portanto era importante estar alinhado com as pessoas, saber o que a opinião pública detinha a respeito disso. Encerrou sua fala agradecendo e dizendo que o poder público sempre estaria ali à disposição da população, que fatos como aquele o deixava chateado porque poderiam estar falando por exemplo sobre a Câmara Jovem e outros projetos que viriam contribuir ainda mais para o crescimento e desenvolvimento de Piquete. Falou que não podiam virar as costas com relação aquilo que era de dever e obrigação da Casa, respeitando democraticamente a presença e opinião de todos, sabia do trabalho e da responsabilidade que tinham e agradecendo mais uma vez encerrou seu discurso. Em seguida o senhor Presidente em exercício suspendeu a sessão por 15 minutos para elaboração de pareceres, quando retornariam para a ordem do dia. Decorrido o tempo necessário o senhor Presidente reabriu os trabalhos e constatando a presença dos senhores Vereadores no painel eletrônico, solicitou ao senhor Secretário que fizesse a leitura da ordem do dia. 1) Parecer nº 009/26, da Comissão de Justiça e Redação, favorável à Proposta de Emenda à Lei Orgânica Municipal, 001/25, de autoria do Chefe do Executivo, que altera a redação do parágrafo único do art. 118 da Lei Orgânica do Município de Piquete, vedando o afastamento remunerado de servidor para o exercício de mandato classista. O senhor Presidente disse que antes de proceder a votação, explicou que tinha havido um equívoco na votação passada pois a Presidência havia deixado de votar. Disse que apesar de não ter havido nenhum prejuízo à matéria na primeira votação e mesmo com a votação da Presidência o projeto tinha sido aprovado por 2/3 segundo os trâmites do Regimento Interno da Casa. Disse que para fins de consideração fazia sua inscrição no painel para que pudesse votar junto com os demais Vereadores naquela segunda deliberação. Sendo assim submeteu ao Plenário para a segunda votação. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a matéria, a propositura foi colocada em segunda votação e aprovada por 7 votos favoráveis e dois contrários; 2) Parecer nº 011/26, da Comissão de Justiça e Redação e Parecer nº 003/26, da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização, ambos favoráveis ao Projeto de Resolução nº 001/26, de autoria da Mesa da Câmara, que altera a Resolução nº 449, de 06 de junho de 2022, e dá outras providências. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a matéria, a propositura foi colocada votação aprovada por unanimidade dos presentes; 3) Requerimento nº 023/26, de autoria do Ver. Ederson Marco



huss leal

# CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Fl n.º

Ata da 5ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 06/04/2026

Gonçalves, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, Rômulo Kazimierz Luszczyński, solicitando-lhe informações e, sobretudo, providências em relação à praça localizada na Av. José Osmar Damico, no bairro da Tabuleta, popularmente conhecida como “antiga quadra de areia”. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a matéria, a propositura foi colocada votação aprovada por unanimidade dos presentes. 4) Requerimento nº 024/26, de autoria do Ver. Claudinei Luiz de Moraes, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, Rômulo Kazimierz Luszczyński, que sejam realizados estudos de viabilidade visando à implementação da opção de pagamento de tributos municipais por meio do sistema PIX, além das formas atualmente disponibilizadas. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a matéria, a propositura foi colocada votação aprovada por unanimidade dos presentes. 5) Requerimento nº 025/26, de autoria do Ver. Claudinei Luiz de Moraes, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, Rômulo Kazimierz Luszczyński, que sejam realizados estudos de viabilidade para que as guias de recolhimento do ITBI (Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis) sejam disponibilizadas aos contribuintes devidamente preenchidas pelo setor competente da Prefeitura. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a matéria, a propositura foi colocada votação aprovada por unanimidade dos presentes. 6) Requerimento nº 026/26, de autoria da Ver. Christiane Franco da Silva, ao Sr. Secretário Municipal de Infraestrutura, Projetos e Serviços Públicos, José Demétrius Vieira, solicitando-lhe que notifique a empresa ENGECOMSE para que sejam adotadas as devidas providências quanto aos buracos e ao desnivelamento da Rua José Isaltino da Luz, no bairro Santa Isabel. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a matéria, a propositura foi colocada votação aprovada por unanimidade dos presentes. 7) Requerimento nº 027/26, de autoria do Ver. Ederson Marco Gonçalves, ao Sr. Secretário Municipal de Infraestrutura, Projetos e Serviços Públicos, José Demétrius Vieira, solicitando-lhe a realização de manutenção nas partes de alumínio das lombofaixas localizadas na Rua Comendador Custódio, bem como o desentupimento dos vãos existentes entre as lombofaixas e as calçadas. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a matéria, a propositura foi colocada votação aprovada por unanimidade dos presentes. 8) Requerimento nº 028/26, de autoria do Ver. Ederson Marco Gonçalves, ao Sr. Secretário Municipal de Segurança Pública e Trânsito, Maxwell Abreu Rodrigues de Azevedo solicitando-lhe que informe a esta Casa de Leis se já se encontra inserida no cronograma da Secretaria a realização de reforço e/ou implantação de sinalização adequada nos pontos de parada obrigatória, nas lombofaixas e, de forma especial, nos pontos de parada do circular. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a matéria, a propositura foi colocada votação aprovada por unanimidade dos presentes. 9) Moção de Aplausos nº 013/26, de autoria do Ver. Ederson Marco Gonçalves, à Escola Ricarda Godoy Lopes, em reconhecimento à brilhante conquista do prêmio de alfabetização, alcançado pela segunda vez consecutiva. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a matéria, a propositura foi colocada votação aprovada por unanimidade dos presentes. 10) Moção de Pesar nº 014/26, de autoria dos Vereadores Claudinei e Eninho Marco, aos familiares da Sr.ª Maria Aguilar Fernandez, pelo seu falecimento recente. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a matéria, a propositura foi colocada votação aprovada por unanimidade dos presentes. Em seguida o senhor Presidente agradeceu aos comerciantes e aos próprios colaboradores do Poder Legislativo que tinham ajudado com as lembranças e mimos entregues na sessão do Dia Internacional da Mulher.

huons teal















# CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

  
Presidente  
Fl n.º

Ata da 5ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 06/04/2026

Agradeceu mais uma vez a todos os comerciantes e a todos que tinha se colocado à disposição e que tinham doado. Disse que os comerciantes eram parceiros estimados pela Câmara e por todos os Vereadores e que ficava ali, em nome de todos, a nossa gratidão pela grande e grata contribuição que tinham tornado a noite do dia da mulher muito especial. Agradeceu aos colaboradores, ao público que os havia acompanhado até aquele momento, os munícipes que acompanhavam através dos meios de comunicação e das redes sociais e como não houvesse mais nada a ser tratado o senhor Presidente invocando a proteção de Deus, deu por encerrada a sessão e para constar foi lavrada a presente ata que, depois de lida, discutida e for julgada conforme, será aprovada e assinada pelos Senhores Vereadores. Piquete, 06 de abril de 2026. Ducentésimo terceiro (203º) ano da Independência, centésimo trigésimo sexto (136º) ano da República e centésimo quarto (134º) ano da Emancipação Político-Administrativa de Piquete. ....

Ver. JOSÉ LUIZ DE FARIA JÚNIOR

  
Ver. WESLEY DOUGLAS LEAL

Ver. EDERSON MARCO GONÇALVES

  
Ver. GERALDO RODRIGUES FERREIRA NETO

  
Ver. ANDRÉ LUIZ GONÇALVES DOS SANTOS UCHÔAS

  
Ver.ª CHRISTIANE FRANCO DA SILVA

Ver. CLAUDINEI LUIZ DE MORAES

  
Ver.ª JANAÍNA RIBEIRO MARTINEZ GONZAGA MIGUEL

  
Ver. LUCAS EVANGELISTA DO PRADO LEAL